

EB1/PE da Lombada

Projeto Educativo de Escola



2016/2020

ÍNDICE

1	Introdução	03
2	Enquadramento legal	06
3	Caraterização do meio	07
4	Caraterização da Escola	09
5	Funcionamento	12
6	Relação escola/comunidade educativa	14
7	Identificação das potencialidades e constrangimentos	15
7.1	Potencialidades	16
7.2	Constrangimentos	17
8	Prioridades da escola	18
9	Objetivos e metas	20
10	Estratégias	23
11	Período de vigência	29
12	Avaliação	29
13	Formas de divulgação	30
14	Bibliografia	31

1. Introdução

“Um documento que orienta a acção educativa, que esclarece o porquê e para quê das actividades escolares, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa, se não de todos os elementos da comunidade escolar, pelo menos da generalidade dos actores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, que descobre e desenvolve os factores capazes de empenharem os actores na concepção dos objectivos da escola e que sabe o que é avaliar para quê, como e quando.”

Alves Matias

O Projeto Educativo é um documento elaborado para toda a Comunidade Educativa, que estabelece a identidade da escola a partir da análise contextual em que a mesma se insere, exprimindo os princípios, os valores e as metas ou objetivos gerais a atingir com as estruturas físicas e humanas postas ao seu dispor. A sua elaboração deve ser uma tarefa participada por todos os intervenientes do processo educativo, uma vez que se trata de um documento referencial a toda a actividade escolar. As suas diretrizes estratégicas concretizam-se de forma mais normativa no Regulamento Interno, no Plano Anual de Actividades da Escola e no Projeto Curricular de Turma, que são os principais instrumentos de ação da Comunidade Educativa.

A Lei de Bases do Sistema Educativo confere as diretrizes que a Escola deve tomar no trabalho que desenvolve: formar cidadãos livres, autónomos e responsáveis partindo de um princípio de igualdade, mote pelo qual todos os intervenientes deveriam se reger no desenvolvimento do processo educativo.

Cabe a nós intervenientes no processo educativo, organizar as condições de vida escolar das crianças e oferecer a possibilidade de estimular e favorecer os processos de ensino-aprendizagem através de uma ação educativa adaptada às peculiaridades de cada criança. Tendo como ponto de partida os problemas reais, através de uma visão educativa, o conselho escolar adopta uma metodologia pedagógica adequada, estruturada e sistemática.

A escola tem como objetivo aprofundar a formação pessoal e social dos alunos, por isso, tem de haver, cada vez mais, uma articulação entre a instituição e o meio envolvente para dar solução aos problemas atuais que preocupam a sociedade. É também nossa intenção, despertar nas crianças o sentido das necessidades de envolvimento com a comunidade, chamando esta a participar no projeto, para que a nossa mensagem chegue ao maior número possível de pessoas.

Este documento deve ter origem no levantamento das necessidades mais urgentes da escola, a sua exequibilidade dependerá da capacidade de todos em mobilizar esforços, recursos, ultrapassar obstáculos e procurar, acima de tudo, encontrar soluções para os problemas que irão surgir.

Considerando que o processo educativo conjuga os diferentes atores, a comunidade educativa da EB1/PE Lombada, propõe-se a trabalhar em articulação para atingir os objetivos enunciados na Lei de Bases do Sistema Educativo, concretizados nos Princípios Orientadores e Finalidades do Projeto Educativo.

O Projeto Educativo apostará no lema **“Crianças felizes”**, tendo como tema para o quadriénio de 2016/2020 o **“Sucesso Educativo”**.

Acreditamos que a nossa missão, como agentes ao serviço da educação, é a de formar cidadãos, autónomos, críticos, criativos, possuidores das competências e capacidades necessárias a um bom desempenho pessoal, social e profissional, com vista ao prosseguimento de estudos ou à sua integração crítica, ativa e pro-ativa numa sociedade em acelerada e crescente mudança.

Para que o nosso desejo se converta em projeto e, conseqüentemente, num plano de ação, é necessário um conjunto de condições, descritas ao longo deste documento, que se tornem objeto de análise e avaliação. Deve-se considerar como ponto de partida a ocasião e o auxílio de um plano e de um método de ação e o estímulo para os realizar. Pretende especificar as linhas orientadoras da ação educativa, como documento orientador irá explicitar a identidade da escola, assim como irá definir as prioridades da sua ação educativa baseando-se nos processos de recolha de dados oferecidos por todos os intervenientes do processo educativo.

A Lei de Bases do Sistema Educativo e o Decreto-lei nº 6/2001 que estabelece a Estrutura Curricular, constituem o quadro legal dos programas, em vigor, do 1º ciclo do Ensino Básico.

Tais documentos, definem um conjunto de princípios, que determinam as opções para a seleção e organização das áreas curriculares, que devem ser operacionalizadas na Escola em cooperação com alunos, professores, pais, como unidade local, em suma, o que uma década depois chamamos Comunidade Educativa.

Os princípios consignados pelo Decreto-lei supra citado - programa em vigor para o 1º ciclo – determinam que os alunos devem realizar experiências de aprendizagem **ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras**, que garantam efetivamente o seu sucesso escolar:

- As aprendizagens ativas apontam para concepções alternativas que mobilizem a inteligência para projetos decorrentes do quotidiano dos alunos.
- As aprendizagens significativas relacionam-se com os saberes efetivos dos alunos, saberes adquiridos na Escola ou fora dela, decorrem da história pessoal de cada aluno e têm que estar adaptadas ao processo de desenvolvimento de cada criança.
- As aprendizagens diversificadas apontam para a vantagem, da utilização de recursos variados que permitam uma pluralidade de enfoques dos conteúdos abordados. Variar materiais, técnicas e processos de desenvolvimento dos diferentes conteúdos programáticos promove a troca de conhecimentos e saberes entre alunos e entre alunos e professores.
- As aprendizagens integradas decorrem dos saberes e experiências anteriormente adquiridos que integram o conhecimento de novas aprendizagens.
- As aprendizagens socializadoras garantem a formação social e crítica da apropriação de saberes e no desenvolvimento das concepções científicas.

Os princípios aqui enunciados, visam assegurar uma formação integral de todas as crianças, equilibrando entre si o saber, o saber fazer e o saber ser. Reforçam a necessidade de ligar a teoria à prática durante o processo do ensino aprendizagem e mostram a necessidade de valorizar os saberes culturais de todos e de cada um de

forma a contribuir para a criação de hábitos de partilha de informação, solidariedade e autonomia.

Deverá ser visto, sempre, como um documento inacabado, e que será reajustado conforme os problemas e a resolução dos mesmos.

2. Enquadramento legal

“Projeto Educativo – o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

DLR nº21/2006/M de 21 de junho

3. Caraterização do meio

A Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Lombada fica localizada na Freguesia de São Martinho, no sítio da Lombada limite Oeste do Município do Funchal.

A Freguesia de São Martinho pertence ao [Concelho](#) do [Funchal](#), e de acordo com os dados recolhidos na Junta de Freguesia, tem uma área de 8,06 km² de área e 20 636 habitantes ([2001](#)) e cuja densidade equivale a 2 560,3 hab/km². Localiza-se a uma latitude 32.633 (32°38') Norte e a uma longitude 16.95 (16°57') Oeste, estando a uma altitude de 240 metros. Esta freguesia faz fronteira com as freguesias de Santo António a Norte, São Pedro e Sé a Este, o concelho de Câmara de Lobos a Oeste e o Oceano Atlântico a Sul.

Assim, a Freguesia de São Martinho foi criada no ano de 1579, por alvará do Cardeal – Rei D. Henrique, no tempo do Bispo D. Jerónimo e em Novembro de 2006 acolhia vinte e seis mil quinhentos e quarenta habitantes (26.540).

Esta Freguesia está dividida em 16 sítios:

Ajuda	Pico do Funcho
Amparo	Pilar
Areeiro	Piornais
Casa Branca	Poço Barral
Igreja	Quebradas
Lombada	Vargem
Nazaré	Virtudes
Pico de São Martinho	Vitória

Sítios da Freguesia de São Martinho

De todos estes sítios destacam-se o da Nazaré, como sendo um dos mais populosos do Funchal, e os da Casa Branca e Ajuda, como tendo uma grande implantação de unidades hoteleiras. Realçamos ainda a Central Térmica de Vitória, que produz a maior parte da energia eléctrica consumida na ilha.

Sendo esta freguesia privilegiadamente banhada pelo mar, podemos encontrar o Complexo Balnear do Lido, o Complexo Balnear da Ponta Gorda e a Praia Formosa.

Nesta freguesia existem diferentes estabelecimentos de educação e ensino de níveis diversos, desde o pré-escolar com Creches e Jardins de Infância ao secundário. Situa-se ainda a Escola Profissional de Hotelaria e Turismo.

Esta freguesia é constituída por uma intensa área de exploração agrícola principalmente pela cultura da banana que veio substituir a plantação da cana-de-açúcar ao longo dos anos. É irrigada por várias levadas, como a Levada dos Piornais, traçada no século XV que fertilizava os inúmeros canaviais então existentes, assumindo uma referência na produção açucareira do Concelho do Funchal.

Neste sentido, torna-se evidente que uma parte da população de São Martinho depende da atividade agrícola, dedicando-se ao cultivo da banana e da uva, sendo no entanto, a indústria hoteleira a que mais peso tem na economia local. Por outro lado, distingue-se também a atividade dos Laticínios, da Cimenteira, da Panificação, da Confeção de Vestuário, da Pré-Fabricação de materiais de Construção Civil, da Central Térmica e Central Hidroelétrica, bem como o Laboratório Regional de Engenharia Civil, Laboratório de Veterinária, a Indústria de Alimentos e Bebidas e a Escola Hoteleira.

Relativamente ao *setor dos serviços*, está representado pela diversidade de estabelecimentos comerciais e serviços, os Bancos, Oficinas de reparação de Automóveis, Posto de Abastecimento de Gás e Combustível, Hipermercados, Rent-a-car, Ferragens, Peixarias, Floristas, Sapatarias, Cabeleireiros, Pastelarias, Papelarias, Perfumarias, Correios, entre outras.

A escola recebe assim crianças/alunos cujas habitações se situam, na sua maioria, nas suas imediações, nomeadamente na zona da Lombada, Quebradas, e Vitória, havendo, no entanto, algumas exceções.

4. Caracterização da escola

A Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-escolar da Lombada está localizada no caminho da Lombada, Freguesia de São Martinho, Município do Funchal.

Por não existirem (na atual escola) documentos que referissem a data específica em que a antiga escola da Lombada ficou concluída e entrou em funcionamento, consultamos diversos documentos da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal existentes no Arquivo Regional da Madeira.

Assim, segundo apurámos, em Fevereiro de 1961, a Câmara Municipal do Funchal adquiriu o terreno no sítio da Lombada para a implantação do edifício escolar do Plano dos Centenários. Deste modo, a Escola da Lombada foi edificada no Século XX, na década de sessenta, e começou a funcionar no ano letivo 1966/1967.



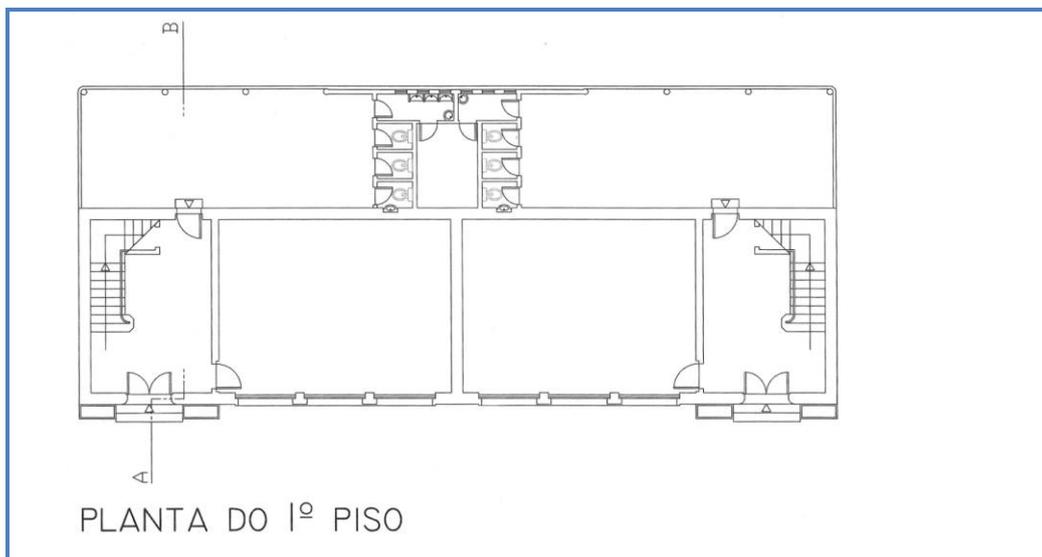
Alçado principal e posterior da Escola da Lombada (Plano dos Centenários).

Assim, o Edifício de Plano dos Centenários da Lombada possuía 2 pisos com quatro salas de aulas (2 salas em cada piso) e instalações sanitárias.

O espaço exterior era composto por um pequeno espaço coberto que era utilizado nos dias de chuva e que dava acesso às instalações sanitárias (constituídas por duas casas de banho). Existia ainda um espaço bastante amplo, acompanhando toda a dimensão da escola, o qual estava vedado por uma rede.

Em 1994/1995 começou a funcionar o ensino Pré-escolar, adaptando-se uma sala do 1º Ciclo.

Posteriormente, no ano letivo 2001/2002, a Escola da Lombada foi desativada, e a partir de então, as crianças que frequentavam esta escola, passaram a frequentar a Escola das Quebradas. Com a desativação da escola da Lombada, o Arquivo Intermédio da Secretaria Regional de Educação e Cultura passou a ocupar as suas instalações.





Planta da antiga Escola da Lombada

O Novo Edifício Escolar

É no ano letivo 2008/2009 que a Escola Básica do 1.º Ciclo da Lombada, em São Martinho, sofre uma remodelação do edifício, tendo sido redimensionada pela Secretaria Regional do Equipamento Social para receber os alunos da Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-escolar das Quebradas, entretanto, desativada. As obras de redimensionamento dotaram aquele estabelecimento de ensino com uma sala de pré-escolar, duas salas de atividade curricular e outras três de atividades não curriculares (uma para expressão plástica ,uma para expressão musical e uma para a informática). Para além da renovação e ampliação da cozinha e do refeitório, foram também construídas todas as instalações sanitárias, que a partir de agora passam a ter em conta as pessoas com mobilidade reduzida. A escola dispõe ainda de um polidesportivo descoberto e balneários.



		
Refeitório	Parque Infantil	Polidesportivo

Imagens do novo Edifício Escolar da EB1/PE da Lombada

5. Funcionamento

A EB1/PE da Lombada funciona em Regime de Escola a Tempo Inteiro (ETI) e abre as suas portas das 8h30m às 18h30m, destinando-se a crianças entre os 3 e 10 anos de idade.

As atividades de enriquecimento curricular decorrem no horário inverso às aulas curriculares e têm a duração duas horas para cada actividade (Biblioteca, Expressão Musical e Dramática, Inglês, Expressão Física e Motora para 3º e 4º anos e as restantes turmas têm 1 hora semanal). As aulas de Expressão e Educação Plástica, tem a duração de 2 horas para 1º e 2º anos e 1 hora para 3º e 4ºanos. Na área de Ocupação dos Tempos Livres todas as turmas têm 30 minutos, e Estudo todas as turmas têm 3 horas semanais excluindo a turma do 4º ano de escolaridade que tem 4 horas semanais.

Recursos Fisicos e materiais

O novo edifício escolar possui:

<i>Nº</i>	Espaço Exterior	<i>Nº</i>	Espaços do Piso 0	<i>Nº</i>	Espaços do Piso 1
1	Recreio Coberto	1	Sala de Pré-Escolar	1	Gabinete de Direção
1	Parque Infantil	1	Sala do Pessoal Docente	1	Gabinete Administrativo
1	Sala Polivalente	1	Sala do Pessoal não Docente	2	Salas de Atividade Curricular
2	Arrecadações	1	Sala de atividade curricular	1	Sala de Expressão Musical/Inglês
1	Polidesportivo	1	Cozinha ,Refeitório	1	Sala de Expressão Plástica

			+Dispensa		
3	Balneários/Vestiários	6	Instalações Sanitárias	1	Sala de Informática
3	Instalações Sanitárias	2	Arrecadações	1	Sala de Biblioteca

Espaços Físicos da EB1/PE da Lombada

A EB1/PE da Lombada possui ainda um andar térreo (rés -do -chão) onde podemos encontrar um ascensor que faz a ligação deste andar até ao último andar do edifício escolar.

Quanto aos recursos materiais (designadamente a nível de material pedagógico-didático), a Escola da Lombada encontra-se bem equipada. Possui material informático, fotocopiadora, impressoras, meios multimédia e audiovisuais, livros, obras temáticas de natureza enciclopédica e geral, para além de documentos em suporte de vídeo e áudio.

6. Relação Escola/Comunidade Educativa

Através da caracterização da Escola e da comunidade envolvente pretendemos:

- Observar, analisar e refletir sobre o processo educativo vivenciado na escola / sala de aula no sentido de adequação da prática pedagógica;
- Compreender a importância do conhecimento do meio onde se encontra inserida a escola para uma mais adequada atitude de integração, adaptação e participação;
- Responder às necessidades educativas e interesses dos alunos;
- Desenvolver uma programação curricular centrada no estudo singular, definido por características / propostas e situada num contexto sociocultural específico;
- Delinear as propostas educativas de acordo com as necessidades, o nível de recursos (humanos e materiais) e os interesses da comunidade que delas beneficiará.

Nesta escola a interação com os Encarregados de Educação é satisfatória pois estes acompanham os seus educandos no seu processo de desenvolvimento.

Ao nível da comunidade tem havido por parte da escola uma partilha de problemas, procurando junto das instituições e das instâncias superiores uma ajuda que felizmente tem sido correspondida, apesar de que nem sempre tanto quanto seria desejável.

Visto que nesta escola não se denotam grandes entraves nas relações da escola com a comunidade foi feito um inquérito de modo a fazer um levantamento dos problemas existentes para que o nosso projeto educativo possa ajudar a colmatá-los.

7. Identificação das Potencialidades e Constrangimentos

O propósito e o conteúdo do nosso Projeto Educativo decorre de uma análise e reflexão das potencialidades e constrangimentos evidenciadas pelos nossos alunos e detetadas por todos os agentes educativos no decorrer do processo ensino - aprendizagem.

Nota-se cada vez mais crianças com problemas e preocupações que, anteriormente, não eram associados à fase da infância. Os pais devem investir na sua própria felicidade para que os filhos sejam felizes. A felicidade espelhada no rosto de uma criança também pode fazer muito pelo estado de espírito dos adultos. Ver os filhos felizes dá aos pais alguma esperança. É importante que, desde o nascimento, os pais saibam quais os limites e as regras que vão ter de transmitir aos seus filhos, sabendo que, as crianças são mais felizes quando sabem o que têm para cumprir, que se sentem mais seguras quando pensam acerca dos seus actos e conseguem avaliar também o grau de satisfação dos pais face aos seus comportamentos.

Foi a consciencialização da necessidade do ser humano ser feliz independentemente da conjuntura económica e social em que vivemos, conduzindo à necessidade de o aluno possuir um conjunto de conhecimentos que o torne apto a descobrir, a apreciar e a preservar os valores cívicos que nos motivou à construção deste novo projeto. O mesmo pretende, pela conciliação de parceiros educativos e respetivo empenhamento, favorecer o desenvolvimento integral do ser humano, em particular do aluno, não só na sua dimensão académica mas mais ativamente na otimização das suas vertentes familiar, social e, inclusivamente individual, sendo preocupação da escola tornar a criança ativamente comprometida na construção orientada, crítica e criativa de uma sociedade não apenas diferente, mas melhor.

Quintino Aires realça que, *«as crianças têm de aprender a lidar com a frustração para crescerem felizes e mais preparadas para enfrentar o mundo e, isso só acontece com rigor, com pais exigentes e que saibam dizer não quando é necessário»*.

A nossa ação centra-se, como tal, na formação integral dos alunos porque acreditamos que através dela seremos capazes de formar cidadãos mais justos e conscientes, colocando os seus saberes e os seus talentos ao serviço do bem comum.

Para procedermos à identificação e levantamento dos problemas e necessidades, recorreremos à observação direta em diferentes contextos escolares, nas diferentes vertentes e à aplicação do inquérito aos encarregados de educação com diversos temas, tendo sido o mais elegido o tema em questão.

7.1-Potencialidades

Com base no processo de autoavaliação interna da escola, realizado no passado ano letivo (2016/2017), envolvendo toda a comunidade educativa e com o intuito de delinear uma rota comum (ação educativa), partilhada por todos e sustentada pelas necessidades sentidas pelos diferentes elementos nas suas áreas de intervenção, foram selecionados desta avaliação, pontos fortes, a que designamos de potencialidades, e alguns pontos fracos, a que atribuímos a designação de constrangimentos.

Desta forma, e visando um compromisso comum na consecução das metas educativas a que um Projeto Educativo se propõe, pretendemos clarificar a real situação da escola e a partir da mesma estabelecer objetivos concretos e delinear estratégias de intervenção comumente assumidas por toda a Comunidade Educativa.

Assim, foram destacados como potencialidades os seguintes itens:

- ✓ Existência de uma equipa multidisciplinar;
- ✓ Número de alunos por turma;
- ✓ Adequação das metodologias de trabalho e estratégias de diferenciação pedagógica;
- ✓ Diversificação das formas de avaliação dos alunos;

- ✓ Gestão do currículo em articulação com todos os intervenientes e de forma contextualizada;
- ✓ Disponibilidade da direção com a família para resolução de problemas;
- ✓ Trabalho cooperativo e interdisciplinar entre docentes;
- ✓ Continuidade pedagógica;
- ✓ Existência de canais de comunicação interna entre docentes;
- ✓ Envolvimento de todos os elementos da escola na tomada de decisão;
- ✓ Mobilização de recursos humanos e materiais da comunidade educativa em intervenções diferenciadas;
- ✓ Alunos solidários, amigos e felizes, e que gostam das aulas e dos clubes;

7.2 – Constrangimentos:

Foram, igualmente, evidenciados como constrangimentos, os seguintes indicadores

- ✓ Diminuição do número de alunos;
- ✓ Formações: seminários, tertúlias e reuniões de docentes envolvendo outras escolas/ níveis de ensino, mas também realizadas internamente;
- ✓ Incentivo ao envolvimento dos pais em projetos.
- ✓ Parcerias, desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras com a comunidade envolvente;
- ✓ Convívios entre pessoal docente e não docente;
- ✓ Participação ativa de todos na vida escolar;

- ✓ Comportamento pouco assertivos dos alunos nos espaços comuns
(recreio, corredores, refeitório,...);
- ✓ Fraco envolvimento dos alunos em atividades desportivas e artísticas no tempo livre;
- ✓ Imagem da escola no exterior.

8 - Prioridades da escola

Em função do diagnóstico realizado sobre as potencialidades e os constrangimentos da EB1/PE da Lombada, foram eleitas como prioridades de intervenção, as seguintes situações:

- ✓ Promover mais tertúlias, de modo a dar mais ferramentas aos diferentes intervenientes, para melhor lidarem com as dificuldades e indisciplina dos alunos;
- ✓ Potenciar o trabalho cooperativo entre o educador e o professor do 1ºciclo, numa perspetiva de continuidade do ensino;
- ✓ Encarregados de educação, para um contacto mais efetivo com a escola, com vista não só à avaliação dos alunos, mas sobretudo, para a orientação e divulgação de estratégias a aplicar com os educandos;
- ✓ Promover uma maior divulgação desta escola a toda a comunidade;
- ✓ Divulgar as atividades da escola de forma a aumentar a frequência de alunos;
- ✓ Promover o envolvimento e a cooperação dos encarregados de educação no percurso académico e no desenvolvimento pessoal e social dos seus educandos;

- ✓ Promover o desenvolvimento integral da criança na valência do pré-escolar e 1º ciclo, potenciando capacidades afetivas e cognitivas.
- ✓ Desenvolver nos alunos posturas de maior assertividade nas relações interpessoais, harmonizando os conflitos e assumindo atitudes de maior tolerância e respeito pelos outros.
- ✓ Assegurar uma formação geral comum a todos os alunos, capaz de garantir o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, das capacidades de raciocínio, da memória, do espírito crítico, da criatividade e do sentido moral, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social;
- ✓ Inculcar nas crianças valores que levem ao respeito por si mesmo e pelos outros;
- ✓ Conhecer e aplicar formas de harmonização de conflitos;
- ✓ Assegurar aos alunos com necessidades educativas especiais condições adequadas ao seu desenvolvimento e ao pleno aproveitamento das suas capacidades;
- ✓ Fomentar o gosto por uma constante atualização de conhecimentos;
- ✓ Desenvolver projetos e planos de ação que contribuam para uma tomada de consciência / mudança de práticas.

9. Objetivos e Metas para o ano letivo 2016-2020

Nº	Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
1	Promover a participação ativa de todos na vida escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Contatar com outros estabelecimentos de ensino em festividades comuns da freguesia/ meio local (Carnaval, Dia da Criança). • Envolver os Encarregados de Educação nas atividades realizadas na escola durante o ano letivo. • Participar em ações de sensibilização organizadas na escola. 	Grau de participação/ envolvimento de todos os membros da comunidade escolar em eventos, ações de sensibilização e convívios. Participação na elaboração de trabalhos alusivos às épocas festivas.	Relatório
2	Aumentar o número de comunicações para o exterior com o intuito de dar a conhecer o dinamismo da escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar modalidades desportivas/ demonstrações de atividades desportivas e artísticas. • Divulgar, através da página da escola (facebook), os principais eventos e atividades desenvolvidas. 	Nível de envolvimento nas atividades individuais e colectivas promovidas na escola.	Registo fotográfico; Visualização dos eventos realizados na nossa escola através da página do Facebook.

10-Estratégias

A importância do desporto para o sucesso educativo - 2016/2017

O desporto é, hoje assumidamente, de enorme importância no desenvolvimento das crianças e jovens, planos da saúde e bem estar, na promoção das relações, convívio com as emoções e melhor gestão das mesmas.

Olha-se portanto, para o desporto como uma das facetas do desenvolvimento humano, da partilha geracional de um conjunto de aquisições, socialmente relevantes que se constituem com património cultural, tendo como referência o corpo na sua vertente de construção individual e colectiva, de relacionamento e integração na sociedade.

A importância do desporto - 1º período	A prática desportiva 2º período	Jogos tradicionais 3º período
<ul style="list-style-type: none">- Pesquisa na internet sobre a importância do desporto;- Visita de estudo ao Museu do Cristiano Ronaldo;- Visitas de estudo ao campo de golfe no Santo da Serra;- Trabalhos de grupo/apresentações;- Medições de controlo de peso, altura e IMC .- Dia mundial do Futebol – 10 de dezembro- Dia mundial do coração – 29 de setembro	<ul style="list-style-type: none">- Pesquisa na internet sobre os factos históricos das várias atividades desportivas;- Pesquisa sobre recordes regionais e nacionais;- Torneios interturmas (modalidades individuais e colectivas) para comemorar o dia do desporto;- Caminhada com os pais e comunidade educativa com o intuito da promoção do desporto e da saúde;- Visita ao Estádio da Madeira;- Vinda de uma equipa de futebol à escola.	<ul style="list-style-type: none">- Pesquisa na internet sobre os jogos tradicionais;- Torneio interturmas de jogos tradicionais;- Torneio de jogos tradicionais com pais e encarregados de educação;- Construção de materiais relacionados com os jogos (carrinhos de cana, papagaios...);- Desportos náuticos (vela, Canoagem).- Dia Internacional do Desporto ao Serviço do Desenvolvimento e da Paz - 6 de Abril- Dia Internacional do Surf -20 de junho

A importância da arte para o sucesso educativo– 2017/2018

A arte, ou expressão artística, é um dos maiores instrumentos de avaliação que o educador pode contar. Através dela, pode-se avaliar o grau de desenvolvimento mental das crianças, suas predisposições, seus sentimentos, além de estruturar a capacidade criadora, desenvolver o raciocínio, imaginação, percepção e domínio motor.

A importância da Arte 1º período	Artistas da nossa terra 2º período	Somos artistas 3º Período
<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa sobre o significado da palavra Arte; - Pesquisa na internet sobre a importância da Arte; - Pesquisa na internet sobre a origem da Arte; - Visualização de PowerPoints e vídeos sobre esta temática; - Ação de sensibilização por um ilustrador/ artista a designar (Importância da Arte, despertar o interesse nas crianças, situação da Arte na Madeira...); - Trabalhos de grupo/ apresentações - Brincadeiras que levem o aluno a perceber os diferentes tipos de textura (liso, rugoso; áspero; macio...) - Brincadeiras onde os alunos descrevem as diferentes sensações através dos órgãos dos sentidos (aromas/cheiros, diferentes tipos de massas...) - Identificação de diferentes técnicas de pintura e de manipulação fácil pelas crianças, como técnica mista, pintura com berlindes, com sabão, de sopro; Técnica do guardanapo, colagens.... 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa na internet sobre a Arte e artistas/artesãos da nossa terra; - Vários artistas: Lourdes de Castro; Alice de Sousa, Rui Carvalho, Rui Soares, Vanda Natal, Helena Sirgado, Maria Alice Freitas de Sousa, Marco Paulo Caires de Sousa, Dalila Cunha, Graça Almada, Filipa Vasconcelos, Carmen, Domingas Pita, Graça Berimbau, Mafalda Gonçalves, Teresa Jardim, Velosa, Nini Andrade, Luísa Spínola, Patrícia Sumares, Danilo Gouveia, Perestrelos... - Artesanato (bordados, vimes, bonecas de massa, bonecas de trapo, vilões, caralhinho...) - Exposições - Casas de Arte/Museus (porta 31; casa das Mudanças; Museu de Eletricidade ...) - Feiras artesanais - Arte Urbana (Pintura das Portas na Zona Velha e murais da Ponta de Sol) -Comemorar o dia Mundial dos Monumentos – 18 de abril; - Visita de estudo ao Museu de Arte Sacra; Museu Frederico de Freitas; Museu João Carlos Abreu; - Trabalhos de grupo/ apresentações; - Pintura de Telas; - Confeção das bonecas de massa/ trapo e de lã; 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita de Estudo à oficina de artesãos na zona velha (chapéus, botas e trajes); -Comemorar o dia Mundial dos Museus – 18 de maio; - Aprender a trabalhar o barro, gesso; - Criar pinturas, esculturas; - Convite a um artista ou artesão; - Pintura de um mural (corredor de acesso ao campo e da pré) - Elaboração de um álbum fotográfico/ vídeo promocional; - Elaboração de postais; - Exposição de fotografias; - Construções na areia.

<p>- Realização de um inquérito aos pais para saber quem realiza artesanato no meio familiar ou se têm conhecimento de pessoas próximas que o façam ou se conhecem algum artista plástico;</p>	<p>- Esculturas de gelo; - Arranjos florais; - Elaboração de prendas para o dia do pai e da mãe relacionadas com esta temática.</p>	
--	---	--

A importância da música e da dança para o sucesso educativo – 2018/2019

A música sempre fez parte da vida do homem. Em qualquer parte do mundo, em todas as épocas, a música e o homem sempre viveram juntos.

Desenvolver a musicalidade e a expressão corporal na educação infantil é muito importante não só para trabalhar atividades que envolvam música e dança, mas também para o reconhecimento de seu corpo, de suas possibilidades e limitações espaciais, temporais e laterais. Estas atividades que envolvem música e dança são sem dúvida um importante meio de inserção de cultura e prazer.

As crianças ao realizarem estas atividades acumulam vários benefícios a nível corporal, emocional, social e cultural, nomeadamente, aprendem noções de espaço, sequência, padronização e uma consciencialização do próprio corpo. Também ajudam-nas a explorar os seus sentimentos, além de adquirirem maior autoconfiança.

A dança é uma experiência comum que promove a tolerância e apreço pelos outros, bem como fomenta o interesse em outras culturas

A importância da música e da dança – 1º período	Músicas e danças da nossa terra – 2º período	Somos músicos e dançarinos 3º Período
<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa sobre o significado das palavras música e dança; - Pesquisa na internet sobre a importância da música e da dança; - Pesquisa na internet sobre a origem da música e da dança; - Visualização de PowerPoints e vídeos sobre esta temática; - Ação de sensibilização pelo artista Mário André (Importância da Música, despertar o interesse nas crianças, situação musical na Madeira...); - Comemorar o dia Mundial da 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa na internet sobre músicas e danças da nossa terra; - Vários artistas: Max; Vânia Fernandes; Sérgio Borges, Bruno Santos, Jorge Borges. - Folclore - Bandas: Tradicional (Xarabanda, Banda D'alem, Encontros de Eira), Filarmónicas, Pop/Rock (Galáxia; Projeto Mundo; Camachofones) - Orquestra Clássica da Madeira, - Comemorar o dia Mundial do Compositor – 15 de janeiro; - Ouvir vários géneros musicais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Visita de Estudo à oficina do Mestre Carlos Jorge (construtor de cordofones tradicionais madeirenses); - Comemorar o dia Mundial da Dança – 29 de abril; - Aprender danças tradicionais; - Criar coreografias; - Convite a um instrutor/bailarino/músico; - Realização de trajés;

<p>Música – 1 de outubro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de grupo/ apresentações; - Brincadeiras que levem o aluno a perceber o som e ausência do mesmo; - Brincadeiras onde os alunos descrevem os sons que emitem quando realizam atividades do dia a dia (acordam, escovam os dentes, comem e colocam suas roupas e sapatos), sons da natureza...; - Identificação de diferentes instrumentos musicais de manipulação fácil pelas crianças, como tambor, reco-reco, triângulo, chocalho, pandeireta, tamborim, e sino, acompanhados por instrumentos harmónicos (guitarra, piano), tocados pelos professores. - Realização de um inquérito aos pais para saber quem toca algum instrumento musical ou se têm conhecimento de pessoas próximas que o façam; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender canções; - Visita de estudo à Associação Xarabanda; - Trabalhos de grupo/ apresentações; - Confeção de instrumentos musicais com materiais recicláveis; - Identificação dos instrumentos usados no folclore madeirense são os instrumentos tradicionais como o machete/braguinha, o rajão, a rebeca, viola de arame, acordeão, triângulo e o tradicional “brinquinho” de fabrico local; - Conhecimento de alguns géneros musicais e danças tradicionais Madeirenses (Charamba, Bailinho, Chamarrita, Mourisca); 	
---	---	--

A importância da felicidade para o sucesso educativo – 2019/2020

Ser feliz é ter futuro e é dar futuro.

Felicidade é o estado de quem é feliz, uma sensação de bem estar e contentamento, que pode ocorrer por diversos motivos.

Todos pensamos ser felizes e acordamos todos os dias com esse desejo. Mas ser feliz não é uma sorte, nem é ausência de problemas. É viver com sentido, com coragem, construindo o futuro e dando futuro. Isso depende de nós.

A importância da felicidade - 1º período	- O que faço para ser feliz - 2º período	Como fazer os outros felizes- 3º Período
<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa na internet sobre a felicidade; - Visualização de PowerPoints e vídeos sobre esta temática; - Trabalhos de grupo/ apresentações; - Dia do sorriso – 7 de outubro - Convite a um terapeuta do riso (palestra sobre os benefícios e uma aula prática) - Visitas de estudo (Ida ao circo, feira de diversões); 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa na internet; - Convite a um palhaço; - Organização de bailes de Carnaval; - Visitas de estudo (Levada dos Pés descalços – Prazeres e Visita à Quinta Pedagógica); - Dia Internacional da Felicidade – 20 de março - Trabalhos de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa na internet; - Dia do abraço – 22 de maio; - Trabalhos de grupo; - Dia mundial do Yoga – 21 de junho; - Ida ao Aquaparque em Santa Cruz; - Semana cultural (pintura faciais; festa da espuma; confeção de receitas sem forno; realização de circuitos, músicos por um dia); - Realização de um piquenique com as famílias;

O envolvimento e cooperação de toda a comunidade educativa conduzirá à criação de uma escola como local de trabalho, de convívio e de recreio, seguro, agradável e saudável.

11- Período de vigência

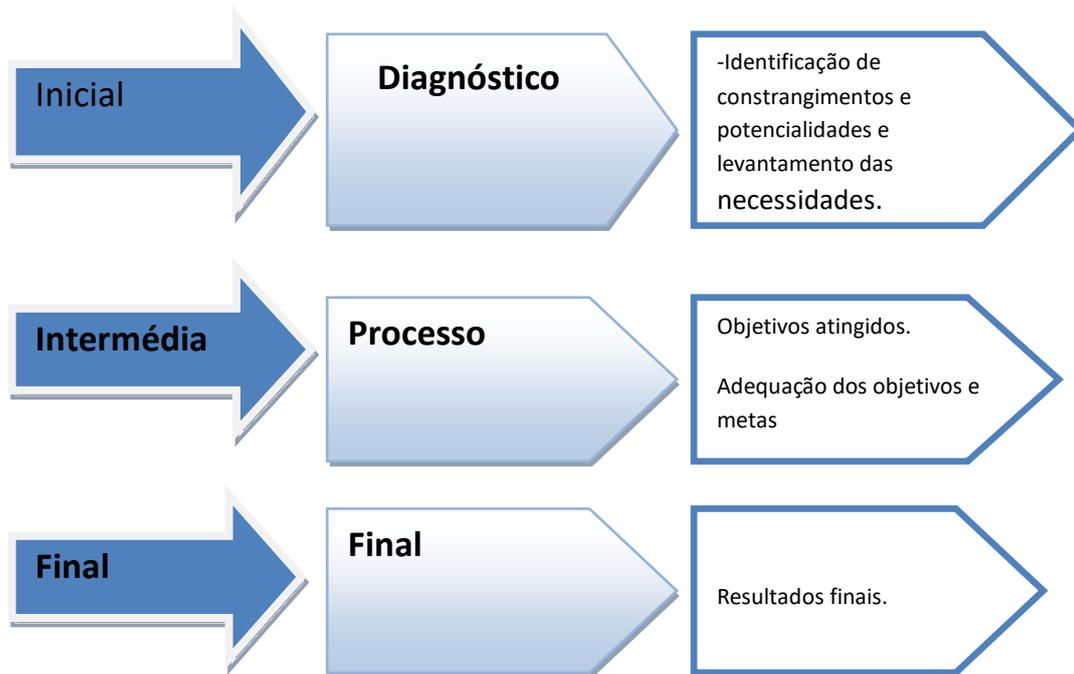
Após entrada em vigor, o seu período de vigência é de quatro anos. Pode ser objeto de reformulação, durante este período, após avaliação criteriosa e necessidade verificada.

O presente Projeto Educativo foi aprovado em reunião de Conselho Escolar do dia 15 de Novembro de 2016, conforme registo na ata número duzentos e oitenta e nove.

12. Avaliação

A Avaliação é integradora da prática educativa na medida em que recolhe as informações que permitem a formulação das decisões adaptadas às necessidades; é reguladora da prática educativa porque determina as diversas componentes do processo e seleciona métodos, recursos e adaptações necessárias; sistemática porque não é improvisada, pois faz parte da planificação, implicando frequentes paragens para se efetuarem balanços sobre a qualidade, neste caso particular, do PE; é individualizada, pois vai respeitar a singularidade deste PE e permitir a adequação pedagógica, a definição de critérios e o desenvolvimento de uma Escola que dê respostas eficazes e promotoras de sucesso educativo; é orientadora, porque orienta as atividades dos intervenientes no processo educativo.

Nesta sequência, a Escola proverá uma equipa de acompanhamento e avaliação do PE, composta por docentes, com a finalidade de aferir a consecução dos objetivos estabelecidos, através de uma análise às metas quantitativas atingidas. Neste âmbito, após os momentos de avaliação, o PE poderá ser reformulado de forma a colmatar eventuais necessidades detetadas ou a reforçar estratégias adotadas.



13- Aprovação/Formas de divulgação

Este Projeto Educativo de Escola foi apresentado e aprovado em Reunião de Conselho Escolar, como consta na ata número duzentos e oitenta e nove.

- ✓ Publicação no portal da escola;
- ✓ Apresentação aos pais e Encarregados de Educação;
- ✓ Apresentação aos alunos, principalmente dos capítulos que lhe são destinados, de forma simplificada e também aos funcionários e restante Comunidade Educativa, bem como às forças vivas da área onde se insere a EB1/PE da Lombada – S. Martinho;
- ✓ Envio por correio eletrónico a todos os docentes/técnicos da escola;
- ✓ Colocação de um exemplar em papel na secretaria da escola.

14. Bibliografia

Alvarez, M. (2004). O Projeto Educativo. Diversos

Baptista, J. (2008). Os Surdos na Escola: a exclusão pela inclusão. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Barroso, J. (1992) Fazer da escola um projeto. In R. Canário (Org.), Inovação e Projecto Educativo de Escola. Lisboa: Educa.

Carmo, H., Martins, M., Morgado, M., & Estanqueiro, P. (2008). Programa Curricular de Língua Gestual Portuguesa. Ministério da Educação: Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.

Edwards, D., & Mercer, M. (1987). Common knowledge. Londres: Routledge.

Freire, A. (1999). Aquisição do Português como segunda língua: uma proposta de currículo para o Instituto Nacional de Educação de Surdos. In C. Skliar (org.), Atualidade da educação bilingue para surdos, 2. Porto Alegre: Mediação.

Harris, A., & Goodall, J. (2007). Engaging parents in raising achievement: do parents know they matter?. Coventry: University of Warwick.

Sánchez, P. (2003). Educación inclusiva: una escuela para todos. Málaga: Ediciones Aljibe.

Vygotsky, L. (1994). A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes.

Ministério da Educação; Programa do 1º ciclo do Ensino Básico

Ministério da Educação; Orientações Curriculares para o Pré-escolar.

EB1/PE Lombada – S. Martinho

Avaliação PEE 2016/2017

O novo projeto educativo de escola foi realizado este ano letivo para o próximo quadriénio e apostará no Lema “Crianças felizes”, com o tema o “Sucesso Educativo”.

No que concerne ao ano letivo 2016/2017 foi dado uma maior ênfase ao desporto e foram promovidas atividades de acordo com as metas delineadas.

Quanto ao ponto 1 dos objetivos foi realizada uma acção de sensibilização intitulada “A sexualidade e os afetos” dirigida a toda a comunidade educativa incluindo funcionárias e encarregados de educação, onde houve fraca adesão por parte dos últimos. Também houve esclarecimento de várias dúvidas que foram colocadas pelos presentes.

Foram realizadas diferentes visitas de estudo nomeadamente: Museu Cristiano Ronaldo, Museu de Arte Sacra, Aldeia Natal, Feira do livro na Avenida Arriaga e visita ao Teatro Baltazar Dias.

Relativamente ao ponto 2 e no que concerne à meta dar a conhecer as diferentes modalidades desportivas existentes na nossa terra foram realizadas ao longo do ano várias ações que envolveram toda a escola, nomeadamente: foram feitas as Medições de controlo de peso, altura e IMC nos alunos, aula de zumba, demonstração da modalidade de basquetebol, demonstração da modalidade de ténis, participação dos alunos em diferentes modalidades desportivas (slide, rapel,...), participação dos alunos ao longo do ano letivo nas aulas de karaté realizadas na escola e a competição de jogos tradicionais que envolveu alunos e pais nas comemorações da festa da família.

Todos os docentes fizeram atividades envolvendo os seus alunos nas seguintes temáticas: 1º período “A importância do desporto”, 2º período “A prática desportiva” e 3º período “Jogos tradicionais”.

Todas as atividades previstas foram importantes, uma vez que contribuíram para uma maior interdisciplinaridade e dinâmica no trabalho desenvolvido na escola, bem como contribuíram para um crescente desenvolvimento pessoal.

Todas as atividades foram muito produtivas, dinamizadoras e o esforço e empenho da parte de todos em realizar as atividades propostas ao longo do ano foi recompensado.

Para o próximo ano letivo (2017/2018), continuaremos a trabalhar para os objetivos 1 e 2. Consideramos que ainda existe uma fraca adesão, por parte dos Encarregados de Educação, nomeadamente em relação à participação em Ações de sensibilização.

Atendendo à análise feita ao aproveitamento/avaliação dos alunos ficou decidido em Conselho Escolar a criação de um novo objetivo- aumentar o aproveitamento/rendimento escolar em 3%. Isto porque, apesar de haver poucas retenções, o aproveitamento dos alunos é maioritariamente satisfatório, o que também foi possível constatar através dos resultados das provas de aferição.

Objetivo e Metas para o ano letivo 2017-2018

1	Aumentar o aproveitamento global/ rendimento escolar dos alunos em 3%. (a partir de 2017/2018)	<ul style="list-style-type: none"> • Usar metodologias diversificadas que despertem um maior interesse e motivem para a aprendizagem. (jogos matemáticos, concretização de experiências, visitas de estudo, escrita criativa, expressão artística...) 	Nível de aproveitamento global/rendimento escolar.	Registos de avaliação; Atas das reuniões de avaliação.
---	---	---	--	---